

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO ENFRENTAMENTO DA HIPERTENSÃO
ARTERIAL E DIABETES *MELLITUS* EM IDOSOS NUMA UBS DO MUNICÍPIO DE
TABIRA-PE**

João Paulo Lopes da Silva. Enfermeiro. Estudante de Pós-Graduação em Saúde da Família pela UNASUS/UFMA. Email: jplopes_pb@hotmail.com

Maria Zélia Araújo. Socióloga. Docente do Curso de Enfermagem da UNESC Faculdades. Email: zelinha_araujo@hotmail.com

Durante o processo de envelhecimento, os idosos sofrem consideráveis alterações nas funções fisiológicas e estruturais do corpo. Essas mudanças deixam os idosos suscetíveis ao desenvolvimento de determinadas doenças, entre elas, as crônicas degenerativas, como a Hipertensão Arterial e o Diabetes *Mellitus*, que atualmente, tornaram-se prevalentes entre a população idosa. Dessa forma, o presente trabalho pretende tecer um relato sobre as estratégias utilizadas no enfrentamento da Hipertensão e do Diabetes em idosos na Estratégia de Saúde da Família do Bairro de Fátima I, no Município de Tabira-PE. Atualmente, segundo dados do SIAB de Março 2013, a unidade possui 261 pacientes cadastrados no Programa HiperDia, sendo 224 hipertensos e 37 diabéticos. Destaca-se que 85% desses pacientes são idosos. Porém, desse total, nem todos são acompanhados pela equipe de forma integral através das consultas, devido a grande demanda de atendimentos diários, e também, por falta de planejamento da equipe. Diante dessa problemática, desempenhando o papel de Enfermeiro e Trabalhador bolsista do Programa de Valorização da Atenção Básica – PROVAB, elaborei e estou desenvolvendo um Projeto de Trabalho Acadêmico na referida unidade com os pacientes hipertensos e diabéticos, especialmente, com os pacientes idosos que estão sempre frequentando

a unidade. Como o cuidado com o paciente hipertenso e diabético é cauteloso não só pelas peculiaridades da doença, mas devido aos riscos e complicações decorrentes, a intervenção vem ocorrendo de forma minuciosa, sendo realizada por etapas. A primeira etapa consistiu no diagnóstico e na avaliação da situação dos referidos pacientes, realizada através da observação e da interação com os pacientes durante os atendimentos de rotina. Logo após, diante das informações coletadas foi realizado o planejamento e elaboração das atividades, junto com a equipe da ESF. Durante a reunião de planejamento, foi apresentando a situação do contexto da hipertensão e do diabetes na unidade e apresentado algumas propostas que foram votadas e reformuladas, pela equipe, sendo finalizado através da elaboração do cronograma. Foi apresentada também, uma ficha para acompanhamento mensal de cada indivíduo. A terceira etapa, atualmente está sendo executada, através da implantação do “DIA do HiperDia”, na qual é realizada mensalmente, e os pacientes passam por uma avaliação antropométrica e quando necessário são solicitados exames de rotinas e encaminhamento para consulta com o médico da unidade e com especialista. É realizada a aferição de pressão, teste de glicemia, entrega dos medicamentos, consulta do HiperDia com a Enfermeira para alguns pacientes, já selecionados pela ACS, e palestras com temas educativos. As estratégias utilizadas vêm surtindo efeito positivo nos pacientes idosos que aderiram as orientações e que estão sendo acompanhados. Houve um considerável controle na Pressão Arterial e na redução nas taxas de glicemia e colesterol dos pacientes idosos. Os mesmos durante a consulta relataram que depois que começaram a serem acompanhados tiveram melhoras em sua saúde e na condição física, pois mudaram seus hábitos de vida. Dessa forma, considero positivo o trabalho que vem sendo desenvolvido, pois tem proporcionado aos pacientes idosos um melhor estado de saúde e conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.



Palavras-Chave: Idosos. Hipertensão Arterial. Diabetes *Mellitus*.

Campina Grande-PB/Brasil
13 a 15 de junho de 2013
www.cieh.com.br